

Abordagens motivacionais e tomada de decisão compartilhada (SDM) para melhorar a adesão e a incorporação da PrEP para HIV



Guia rápido para fortalecer o engajamento do paciente na PrEP

Este material foi desenvolvido para apoiar os profissionais de saúde no fortalecimento das estratégias de envolvimento do paciente, incluindo abordagens motivacionais e tomada de decisão compartilhada (TDC), para iniciar e apoiar colaborativamente o uso contínuo da profilaxia pré-exposição (PrEP) como parte do cuidado de prevenção do HIV. Embora a PrEP seja altamente eficaz quando tomada conforme as instruções, a adesão e a persistência ao seu uso continuam inconsistentes em diferentes contextos e populações. A experiência clínica e as evidências demonstram que **como falamos sobre** a PrEP é muitas vezes tão importante quanto **qual opção de prevenção** é escolhida. Abordagens eficazes de entrevista motivacional e de tomada de decisão compartilhada (SDM) ajudam a melhorar o início e a continuidade da PrEP, a construir confiança e vínculo com o paciente, a reduzir a ambivalência, a identificar precocemente desafios de adesão e a normalizar ajustes, interrupções e reinícios como parte de um cuidado preventivo contínuo e centrado no paciente. Este material oferece estratégias práticas para apoiar o uso da PrEP por meio de parcerias clínicas colaborativas.

Princípios fundamentais da tomada de decisão compartilhada na PrEP

1. Convidando para a conversa

Normalizar as discussões sobre prevenção do HIV utilizando linguagem neutra em relação ao status sorológico (por exemplo: “Converso com todos os meus pacientes sobre prevenção do HIV, incluindo a PrEP, como parte do cuidado de rotina”).

2. Apresentar as opções de forma clara.

Descrever as modalidades de PrEP disponíveis, incluindo esquemas de dosagem, administração, necessidades de acompanhamento e preocupações comuns (por exemplo, *comparando brevemente as opções orais diárias e de longa duração usando linguagem simples e não técnica*). Considere disponibilizar um material educativo impresso para pacientes ou um material online.

3. Explorar os valores e o contexto do paciente.

Rotinas diárias, preocupações com a privacidade, estigma, viagens, custos e transições de vida influenciam o uso da PrEP.

4. Tomando decisões em conjunto

Apoiar os pacientes na escolha de um plano que esteja de acordo com suas preferências e capacidade.

5. Revisitar decisões ao longo do tempo

Note que as necessidades de PrEP podem mudar. Uma reavaliação é esperada, não um retrocesso. Dê aos pacientes tempo e informações para que decidam sem se sentirem pressionados.

Técnicas de comunicação motivacional que funcionam

Estratégias baseadas na entrevista motivacional podem ser integradas às consultas de rotina sem acrescentar tempo significativo.

Explorar → Afirmar → Oferecer Informações → Obter Resposta → Plano de Suporte

Use perguntas abertas.

“Muitos dos meus pacientes estão interessados na PrEP para se manterem seguros; você gostaria de saber mais sobre ela?”

“O que te interessou na PrEP?”

“Quais são suas preocupações em relação a iniciar ou continuar a PrEP?”

Como podemos facilitar o seguimento de um plano de PrEP?

Refletir e Normalizar

“Parece que sua rotina torna difícil tomar a medicação diariamente.”

“Muitas pessoas têm preocupações com a privacidade ou com os efeitos colaterais.”

Valide as preocupações sem minimizá-las.

Normalizar a ambivalência e a incerteza.

Dê ênfase à autonomia.

“Você está no controle dessa decisão.”

“Podemos ajustar o plano se ele deixar de funcionar para você.”

Lidando com a ambivalência sem pressão

A ambivalência é comum e deve ser esperada. Não interprete a ambivalência como resistência.

Abordagens úteis:

- Reconheça a incerteza sem tomar decisões precipitadas.
- Deixe espaço
- Evitar corrigir excessivamente com dados quando as preocupações são emocionais ou práticas.
- Peça permissão antes de fornecer informações.

Exemplo: “Seria possível compartilhar algumas opções que outros pacientes consideraram úteis?”

Reformulando o objetivo: Da aderência ao ajuste

Os modelos tradicionais de adesão ao tratamento geralmente se concentram no comportamento do paciente. Uma abordagem motivacional reformula o objetivo como **encontrar a melhor adequação entre a estratégia de prevenção e a vida do paciente**.

Principais mudanças de mentalidade:



A adesão à PrEP melhora quando os pacientes se sentem ouvidos, respeitados e envolvidos nas decisões.



Dica prática: A ambivalência abordada de forma colaborativa tem maior probabilidade de levar ao início ou reengajamento no cuidado.

Apoiar a persistência sem culpabilização.

Doses esquecidas, consultas atrasadas ou interrupções no uso da PrEP são comuns. A forma como os médicos respondem influencia fortemente a permanência dos pacientes no tratamento.

A linguagem importa: Apoiar a persistência do uso da PrEP sem culpabilização

Pequenas mudanças na linguagem podem ajudar a normalizar falhas, reduzir a culpa e reengajar os pacientes no cuidado preventivo.

Linguagem de apoio e focada no engajamento	Linguagem a evitar
Perguntar sobre doses esquecidas de forma neutra.	Linguagem julgadora ou corretiva
“O que atrapalhou?”	“Por que você não...?”
“O que poderia funcionar melhor da próxima vez?”	“Você deveria ter...”
“Como podemos ajustar o plano?”	“Você precisa seguir o tratamento corretamente”
Reforçar que reiniciar é uma opção.	Enquadrar lapsos como fracasso

Visitas de acompanhamento como oportunidades de engajamento

As visitas de acompanhamento devem ser enquadradas como **verificações de apoio**, não como monitoramento.

Utilize as consultas para:

- Reavaliar os objetivos de prevenção
- Explorar mudanças nas necessidades de saúde sexual, como parte da saúde geral.
- Identificar precocemente as barreiras emergentes
- Reforçar o sucesso e a autonomia do paciente.

Quando apropriado, envolver enfermeiros, farmacêuticos e chemists, agentes comunitários de saúde ou orientadores comunitários para reforçar a continuidade e o acesso ao tratamento.

Considerações globais no engajamento com a PrEP

Os modelos de distribuição da PrEP variam de região para região. Estratégias de engajamento eficazes levam em conta:

- Diferenças nos pontos de acesso (clínicas públicas, organizações não governamentais [ONGs], farmácias, telemedicina).
- Mobilidade e migração
- Preocupações com a privacidade e o estigma
- Limitações de recursos e capacidade de acompanhamento

Independentemente do contexto, as abordagens motivacionais e as ferramentas de tomada de decisão compartilhada continuam sendo aplicáveis e adaptáveis.

Principais conclusões práticas para a prática clínica

- Comece com curiosidade, não com suposições.
- Normalizar a mudança e a flexibilidade no uso da PrEP.
- Decisões centradas nas prioridades do paciente
- Encare as interrupções como oportunidades para retomar o contato.
- Reforce que a prevenção é uma parceria contínua.

DICAS E TRUQUES RÁPIDOS

Lista de verificação para integração na prática clínica.

- ☐ Usar linguagem neutra em relação ao status sorológico e sem julgamentos
- ☐ Envolver os pacientes usando perguntas abertas
- ☐ Identificar e normalizar os desafios de adesão
- ☐ Ajustar colaborativamente os planos de PrEP
- ☐ Apoiar a retomada sem estigma



Apoio aos pacientes além da consulta

Incentive o uso de ferramentas voltadas para o paciente que reforcem a mensagem compartilhada, incluindo:

- “Vamos falar sobre PrEP: Como trabalhar com sua equipe de saúde para seguir seu plano.”
- “Encontrando a opção de PrEP ideal para você”
- “Pensando em usar PrEP de longa duração?”

A comunicação consistente entre os profissionais de saúde e os pacientes reforça o envolvimento e melhora os resultados.



Perspectiva Final

A adesão e a persistência ao uso da PrEP melhoram quando os pacientes se sentem empoderados, e não apenas instruídos. Abordagens de entrevista motivacional e tomada de decisão compartilhada apoiam a prevenção sustentável ao reconhecer os pacientes como parceiros ativos em seu cuidado. A prevenção funciona melhor quando funciona **com** os pacientes, e não apenas para eles.

Reforce que você e seus colegas fazem parte da equipe de saúde deles. Você e sua equipe se importam e querem fazer parte do sucesso deles.

Encaminhe esta ferramenta aos seus colegas ou o material complementar aos seus pacientes.